

A still life composition featuring an open book, four lit yellow candles in holders, a green plant, and purple flowers. The book is open to a page with text, and the candles are lit, casting a warm glow. The background is a soft, light green color.

# Celebração Dominical da Palavra

Cap. 07


Ione Buyst

- “A Igreja de Cristo, desde o dia de Pentecostes, após a descida do Espírito Santo, sempre se reuniu fielmente para celebrar o mistério pascal, no dia que foi chamado ‘domingo’, em memória da ressurreição do Senhor (CDAP, n.01).”

**“Sem o domingo não podemos viver”**

- O domingo é o dia da assembleia dos cristãos, para fazer memória de Jesus, ouvindo a Palavra de Deus e celebrando a eucaristia.

- E as comunidades que não possuem um presbítero à sua disposição, como celebram o domingo?
- “Cerca de 70% das celebrações, no Dia do Senhor, são realizadas por comunidades que vivem e celebram sua fé sem a presidência de um ministro ordenado (CNBB, doc. 48, n.25)”.
- Se a celebração dominical em memória do Senhor é a marca constitutiva dos cristãos, o que fazem tantas comunidades em nosso país para manter viva sua identidade?



# Valor teológico da celebração da Palavra

- Não se trata de uma reunião qualquer, mas de uma ASSEMBLEIA LITÚRGICA. Cristo está realmente presente quando a comunidade se reúne, ora e canta (cf. SC 7);
- Essa assembleia não está reunida para uma simples oração ou um estudo. Está aí para realizar uma verdadeira AÇÃO LITÚRGICA, reconhecida e incentivada pelo Concílio Vaticano II (cf. SC 35);
- É celebração do mistério pascal de Cristo, celebração renovadora da aliança; leva a efeito a obra da redenção realizada em Cristo (cf. IO, 37);

- É celebração do domingo, dia do Senhor, festa primordial, que se desenrola ao longo do ano litúrgico;
- É Cristo quem fala quando se lê a Sagrada Escritura na comunidade reunida. Ele está ativa e dinamicamente presente com seu Espírito (cf. SC 7; IELM 1-9);
- É experiência sacramental (por meio de ritos e preces) com o ressuscitado. Pelas orações e louvor, exercemos nosso sacerdócio batismal;
- Permitem uma afeição maior à Palavra de Deus e à comunidade dos cristãos, uma vez que são celebrações mais informais e espontâneas.





# Elementos da Celebração Dominical da Palavra

- Como toda celebração litúrgica, comporta os seguintes elementos:

- Ritos iniciais;
- Liturgia da Palavra;
- Rito de louvor;
- Ritos finais;





# Ritos iniciais

- A celebração da Palavra preparada e realizada num clima de acolhida mútua e de espontaneidade, favorece a comunhão e a participação dos fieis na escuta da Palavra e na oração (cf. doc. 52, n.57);
- Quem preside, com palavras espontâneas e breves, saúda e acolhe a todos e os introduz no espírito da celebração, despertando na assembleia a consciência de que está reunida em nome de Cristo e da Trindade para celebrar (cf. doc. 52, n.61).

# Liturgia da Palavra

- “Deus convoca a assembleia e a ela dirige sua Palavra e a interpela no hoje da história (doc. 52, n.66)”.
- A proclamação do Evangelho deve aparecer como ponto alto da liturgia da Palavra, para o qual a assembleia se prepara pela leitura e escuta dos outros textos bíblicos (cf. doc. 52, n.69).
- A homilia é parte integrante da liturgia da Palavra. Ela atualiza a Palavra de Deus, de modo a interpelar a realidade da vida pessoal e comunitária à luz do plano de Deus (cf. doc. 52, n.75).

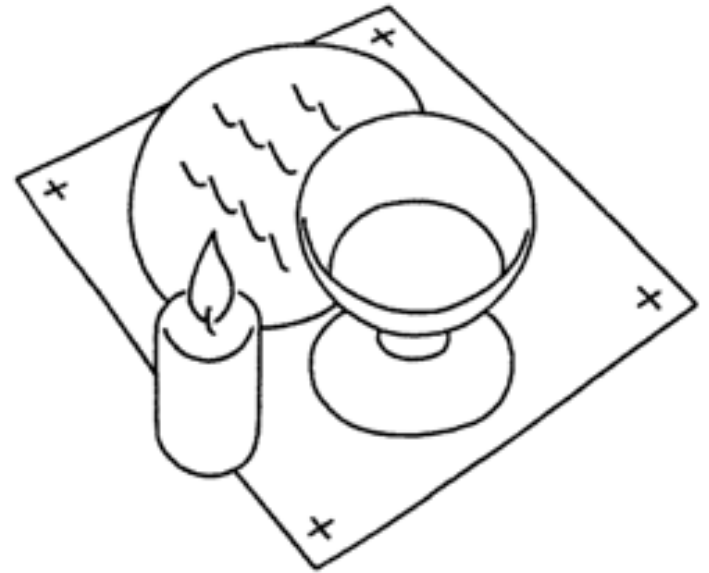
# Rito de louvor

- “Não pode haver domingo sem ação de graças, sem louvor” (cf. 1Cor 11,20; At 20,7; Didaqué 14,1-2; Justino, I Apologia 67,3-5);
- Como fazer? salmos, cânticos bíblicos (Benedictus, Magnificat) ou louvações;
- **ATENÇÃO:** não é mini-oração eucarística nem adoração eucarística (cf. doc. 52, n.86);

# Distribuição do pão eucarístico?

(+) Permite a comunhão com o corpo do Senhor, evidenciando a relação entre Palavra e Eucaristia;

(-) pode levar-nos ao comodismo. **ATENÇÃO:** a distribuição da comunhão não substitui a Eucaristia





# Partilha de alimentos



Dar graças pelo alimento e reparti-lo entre si é sinal-memória de tantas refeições que o Cristo fez;

É ação de graças e ativa nossa consciência em prol da divisão dos bens e da solidariedade...

TODOS podem participar...

# Ritos finais

- “Pelos ritos de despedida a assembleia toma consciência de que é enviada a viver e testemunhar a Aliança no seu dia-a-dia e nos serviços concretos na edificação do Reino (doc. 52, n.92)”;
- A bênção é um ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus (doc. 52, n.9)”. Não podemos voltar às nossas casas sem um compromisso concreto a favor do Reino.

# Presidência



- A presidência da celebração da Palavra é confiada ao diácono ou, em sua ausência, a qualquer batizado;
- Quem preside o faz na pessoa de Cristo. Exerce um autêntico ministério (serviço);
  - Cadeira da presidência;
  - *“O Senhor esteja convosco”*;
  - veste litúrgica;
- Não se trata de um poder, mas de um serviço que aquela pessoa presta à comunidade, no Espírito.



# Referências

- BECKHÄUSER, Alberto. *Sacrosanctum Concilium: texto e comentário*. São Paulo: Paulinas, 2012. (SC)
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 2010.
- BUYST, Ione. Celebração dominical da Palavra. In: BUYST, Ione; FRANCISCO, Manoel João. *O mistério celebrado: memória e compromisso II*. Valência: Siquem; São Paulo: Paulinas, 2004. p.123-135.
- CNBB. *Animação da vida litúrgica no Brasil*. 19.ed. São Paulo: Paulinas, 2003. (doc. 43)
- \_\_\_\_\_. *Orientações para a celebração da Palavra de Deus*. 16.ed. São Paulo: Paulinas, 2004. (doc.52)
- CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO. Celebrações dominicais na ausência de presbíteros. In: *Celebrações dominicais na ausência de presbíteros; Celebração das festas pascais; Concertos nas igrejas*. Petrópolis: Vozes, 1989. (CDAP)
- \_\_\_\_\_. *Inter Oecumenici*. Normas para executar a constituição da Sagrada Liturgia. Petrópolis: Vozes, 1965. (IO)
- INTRODUÇÃO ao elenco das leituras da missa. In: CNBB. *Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao Lecionário*. Brasília: Edições CNBB, 2009. p.183-263. (IELM)
- REDE CELEBRA. *Celebração Dominical da Palavra*. São Paulo: Paulus; Verbo filmes, 2007. (25 min.)